

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

ANO 2019

2012

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUIS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 584 390 767

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2019.

1. INTRODUÇÃO

A "FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA" constituída em 28 de Setembro de 1995 é uma Instituição Particular de Solidariedade Social reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública conforme despacho de 6.Julho.99 do Secretário de Estado da Inserção Social e respetivo registo lavrado em 16.Julho.99 pela inscrição nº. 26/99, a fls. 189 e 189 verso, do Livro nº 5 das Fundações de Solidariedade Social.

A Fundação tem como fins os de prevenir, compensar, e resolver problemas que afetam as Pessoas, as Famílias e a Comunidade de Tábua no seu todo, assegurando especialmente resposta no âmbito da Ação Social em articulação com as áreas da Educação, Formação Profissional e da Saúde.

2. ATIVIDADE

No exercício de 2019, ficaram concluídas as obras de remodelação dos dois prédios de rendimento, em Lisboa, na Av^a. de Roma, nº.91 e na Pr^a. João de Azevedo Coutinho, nº.2.

A parceria com o Centro Social e Paroquial Caeiro da Matta, da Paróquia de Midões, que utiliza os nossos outros dois edifícios da Quinta da Ramalhosa e terreno envolvente, decorre como o previsto e concretiza os objectivos definidos.

A Associação Cultural e Recreativa de Vila Nova de Oliveirinha tem vindo a dar um uso muito ativo ao edifício que lhe cedemos temporariamente e a título gratuito, onde tem desenvolvido atividades muito relevantes para a freguesia, cumprindo na íntegra todos os objetivos que se propôs e que foram elencados no nosso Relatório do ano transato .

Todas as atividades, sociais e operacionais, decorreram com normalidade.

3. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS NO PERÍODO

Os rendimentos totais atingiram Eur 192.664 (dos quais Eur 192.524 relativos a rendimentos de imóveis) e os gastos totais ascenderam a Eur 192.652, dos quais cerca de 97,04% respeitam a "Fornecimentos e Serviços Externos" e "Gastos com o Pessoal".

O resultado líquido do período foi de Eur 12.

Não existem quaisquer dívidas em mora ao "Estado e Outros Entes Públicos".

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Não há factos relevantes a relatar.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUIS CÁNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

5. PERSPECTIVAS DA FUNDAÇÃO

O Conselho de Administração acredita que no ano de 2020 vão estar reunidas na íntegra todas as condições para que a Fundação concretize a vontade do Seu Fundador, o Dr. Octávio Maria de Oliveira.

6. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido do período de Eur 12,00 será transferido para o Fundo Patrimonial.

7. NOTA FINAL

O Conselho de Administração manifesta profundo agradecimento a todos os Colaboradores/as pelo seu empenhamento e dedicação demonstradas na sua atividade quotidiana da Fundação durante o Período de 2019.

Lisboa, 31 de março de 2020

O Conselho de Administração

Ruiol da Adroa e Costa Cunha Ram

ATIVO	NOTAS	2019	2018
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	5.700	6.650
Investimentos Financeiros		358	275
Outros créditos e ativos não correntes	11	1.066.933	988.878
		1.072.991	995.803
Ativo Corrente			
Estado e Outros Entes Públicos	11	17	17
Diferimentos	7	1.316	1.308
Outros Ativos Correntes	7	51.158	147.490
Caixa e Depósitos Bancários		67.226	70.784
		119.717	219.599
TOTAL DO ATIVO		1.192.708	1.215.401

FUNDOS PATRIMONIAIS e PASSIVO	NOTAS	2019	2018
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	11	1.172.957	933.739
Resultado Líquido do Período	11	12	239.217
TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL	11	1.172.969	1.172.957
PASSIVO			
Passivo Corrente			
Fornecedores	7	196	2.116
Estados e Outros Entes Públicos	11	3.220	3.238
Outros Passivos Correntes	7	16.323	37.090
		19.739	42.444
TOTAL DO PASSIVO		19.739	42.444
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		1.192.708	1.215.401

O Conselho de Administração

Ricardo de Andrade e Carlos Gómez P.

O Contabilista Certificado

José Lima

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

NIPC 504 390 767
31.DEZEMBRO.2018
Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2019	2018
Fornecimentos e Serviços Externos	11	-82.540	-92.998
Gastos com o Pessoal	8	-104.415	-87.272
Outros Rendimentos	6	192.524	430.049
Outros Gastos	11	-4.747	-3.062
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		822	246.716
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	4	-950	-950
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		-128	245.766
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		140	5
Juros e Gastos Similares Suportados	5	0	-6.554
Resultado Antes de Impostos		12	239.217
Imposto sobre o Rendimento do Período		0	0
Resultado Líquido do Período		12	239.217

O Conselho de Administração

Ricardo de Andrade e Costa Correia Pires

O Contabilista Certificado



FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

NIPC 504 390 767
31.DEZEMBRO.2019
Euros

	NOTAS	2019	2018
Vendas e Serviços Prestados		0	0
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados		0	0
	Resultado Bruto		
Outros Rendimentos	6	192.524	430.049
Gastos de Distribuição		0	0
Gastos Administrativos	11	-187.905	-181.221
Gastos de Investigação e Desenvolvimento		0	0
Outros Gastos	11	-4.747	-3.062
		-128	245.766
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)			
Gastos de Financiamento (líquidos)	5	140	-6.549
	Resultado Antes de Impostos		
Imposto sobre o Rendimento do Período		0	0
	Resultado Líquido do Período		
		12	239.217

O Conselho de Administração

Rinaldo de Andrade e Costa Guedes Penteado

O Contabilista Certificado

Jupp Schenck

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019

NIPC 504 390 767
Euros

NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE MÃE								Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resul. Trans.	Ajust. Ativos Financ.	Exced. Revaloriz.	Outras Variações nos Fundos Patrim.	Ajust. Ativos Financ. Revaloriz.		
1	11	1.172.957							1.172.957	1.172.957
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019										
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de conversão da demonstração financeira										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferentes										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										
RESULTADO INTEGRAL										
OPERACÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019										
5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6=1+2+3+5	11	1.172.957	0	0	0	0	0	0	1.172.959	1.172.959

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Adelio Almeida & Cia Contabilidade

Adelio Almeida

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

NIPC 504 390 767

31.DEZEMBRO.2019

Euros

	2019	2018
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais - Método Directo		
Recebimento de Clientes e utentes	0	0
Pagamento de Subsídios	0	0
Pagamento de Apoios	0	0
Pagamentos de Bolsas	0	0
Pagamentos a Fornecedores	-44.699	-51.069
Pagamentos ao Pessoal	-69.163	-66.359
Caixa Gerada pelas Operações	-113.862	-117.429
Pagamento/ Recebimento do Imposto Sobre o Rendimento	0	0
Outros Recebimentos/ Pagamentos	109.551	368.434
	109.551	368.434
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	-4.312	251.005
Fluxos de Caixa das Atividades Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos Fixos Tangíveis	0	0
Ativos Intangíveis	0	0
Investimentos Financeiros	0	0
Outros Ativos	0	0
	0	0
Recebimentos provenientes de:		
Ativos Fixos Tangíveis	0	0
Ativos Intangíveis	0	0
Investimentos Financeiros	0	0
Outros Ativos	0	0
Subsídios ao Investimento	0	0
Juros e Rendimentos Similares	754	0
Dividendos	0	0
	754	0
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	754	0
Fluxos de Caixa das Atividades Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos Obtidos	0	0
Realizações de Fundos	0	0
Cobertura de Prejuízos	0	0
Doações	0	0
Outras Operações de Financiamento	0	0
	0	0
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos	0	175.182
Juros e Gastos Similares	0	6.554
Dividendos	0	0
Reduções de Fundos	0	0
Outras Operações de Financiamento	0	0
	0	181.736
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	0	-181.735
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)	-3.558	69.270
Caixa e seus Equivalentes no início do período	70.784	1.514
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	67.226	70.784

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUIS CÁDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODO DE 2019

NOTA INTRODUTÓRIA

O Anexo foi elaborado nos termos do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 220/2015, de 24 de julho (anexo 16), com a informação aí referida.

Os valores constantes nos mapas apresentados estão expressos em Euros.

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

DESIGNAÇÃO: FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

SEDE: Quinta da Ramalhosa, Rua Luís Cândido, 3420-457 Vila Nova de Oliveirinha

NIPC: 504 390 767

FUNDO: Euros 933.739,49

ATIVIDADE: Prevenir, compensar, e resolver problemas que afetam as Pessoas, as Famílias e a Comunidade de Tábuas no seu todo, assegurando especialmente resposta no âmbito da Ação Social.

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º36 A/2011, de 9 de março, e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) consignadas no Aviso 6726-B/2011, de 10 de Março, e na Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho. Foram também adotados os modelos de demonstrações financeiras aprovados pela portaria no âmbito das Entidades do Sector Não Lucrativo.

2.2 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior:

No presente período todas as rubricas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com o período anterior.

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, efectuados de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data das demonstrações financeiras.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são reconhecidos como ativos quando existe a probabilidade de fluirem para a Entidade benefícios enonómicos futuros associados a esse mesmo bem e o seu custo é fiavelmente estimado.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativos Fixos Tangíveis	Número de Anos	Taxa de Depreciação
Edifícios e Outras Construções	20 anos	5%
Equipamento Administrativo	1 a 5 anos	20% a 100%

mlp

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUIΣ CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo de acordo com o regime do acréscimo.

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos, deverão ser capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização, o final de produção ou construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Considera-se Propriedade de Investimento a propriedade (terreno ou o edifício - ou parte de um edifício - ou ambos) detida (pelo dono ou pelo locatário numa locação financeira) para obter rendas ou para valorização do capital ou para ambas as finalidades, e não para:

- Uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades administrativas; ou
- Venda no curso ordinário do negócio.
- Uma Propriedade de Investimento deve ser mensurada inicialmente pelo seu custo, incluindo os custos de transação.

RÉDITO

O crédito é reconhecido na demonstração de resultados quando tenha surgido um aumento dos recursos económicos da entidade relacionados com um aumento do ativo ou com uma diminuição de um passivo, que possa ser quantificado com fiabilidade e que não esteja relacionado com contributos para o fundo patrimonial.

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a Entidade se torna parte da respetiva relação contratual.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a curto prazo, altamente líquidos, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

b) Contas a receber

As contas a receber são mensuradas no reconhecimento inicial pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao registo do respetivo ajustamento em resultados, correspondente à diferença entre o valor pelo qual as contas a receber se encontram reconhecidas e o valor atual dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efetiva determinada aquando do reconhecimento inicial.

c) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam.

d) Empréstimos bancários

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data. Subsequentemente, são mensurados pelo método do custo amortizado, sendo os correspondentes encargos financeiros calculados de acordo com a taxa de juro efetiva.

e) Contas a pagar

As contas a pagar são registadas inicialmente pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

J

mon R

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUIS CÁNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

RENDIMENTOS E GASTOS

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

b) Outras políticas contabilísticas relevantes:

As políticas contabilísticas apresentadas anteriormente foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL. Na data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir o nível das operações.

d) Principais fontes de incerteza de estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas, com efeitos no período corrente ou em anos anteriores.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não ocorreram durante o período alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em períodos futuros.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Não foram detetados durante o período erros materiais relativos a períodos anteriores.

3.5 – Adoção da NCRP-ESNL (divulgação transitória)

A Sociedade adota a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo, e apresenta as suas contas segundo o modelo definido para as ESNL, de acordo com a Portaria 220/2015.

NOTA 4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 – As bases de mensuração utilizadas estão descritas na alínea a) do ponto 3.1.

4.2 - Quantia bruta escriturada e depreciação acumulada (agregada com as perdas de imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

Rubrica	2019			2018		
	Quantia bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Edifícios e Outras Construções	40.164	(34.464)	5.700	40.184	(33.514)	7.600
Equipamento Administrativo	1.656	(1.656)	-	1.656	(1.656)	-
Total	41.820	(36.120)	5.700	41.820	(36.170)	7.600

AS

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
 RUA LUIS CÂNDIDO
 3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
 NIPC 504 390 767

4.3 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período identificando adições, revalorizações:

Rubrificações	2018	Adições	Revalorizações	Alienação - Abatimentos	Depreciações	2019
Edifícios e Outras Construções	6.650	-	-	-	(950)	5.700
Equipamento Administrativo	-	-	-	-	-	-
Total	6.650	-	-	(950)	-	5.700

NOTA 5 – CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No período de 2019 não foram capitalizados quaisquer encargos financeiros.

Juros e gastos similares suportados nos períodos de 2018 e 2019:

Rubrificações	2019	2018
Juros - Financiamentos obtidos	-	339
Outros juros e gastos	-	6.215
Total	6.214	6.215

NOTA 6 – RÉDITO

O crédito é registado pelo justo valor dos ativos recebidos ou a receber, líquido de descontos e das devoluções expectáveis. O seu reconhecimento exige que: (i) a respetiva quantia possa ser fiavelmente mensurada, (ii) que seja provável que fluam para a entidade os benefícios económicos associados com a transação, e (iii) que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Comparativamente ao período homólogo, as variações do crédito estão identificadas no quadro seguinte:

Rubrificações	2018			2019		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total de crédito	Variação face ao período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total de crédito	Variação face ao período anterior
Outros Rendimentos e Ganhos						
Rendimentos em Imóveis	167.489	87,00%	-59,52%	413.741	96,21%	128,65%
Outros	25.035	13,00%	53,50%	16.309	3,79%	18,57%
Total	192.524	100%	-56%	430.049	100%	9%

NOTA 7 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Clientes, Fornecedores, Fundadores e Outras contas a pagar e a receber (mensurados ao custo)

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Rubrificação	2019			2018		
	Quantias brutas	Impariedades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Impariedades acumuladas	Quantias escrituradas
Diferentes	1.316	-	1.316	1.308	-	1.308
Outros Ativos Correntes	51.158	-	51.158	149.490	-	149.490
Totais	52.474	-	52.474	150.798	-	150.798
Outros Passivos Correntes	196	-	196	2.116	-	2.116
Outros Passivos Correntes	16.323	-	16.323	37.090	-	37.090

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
 RUA LUIS CÂNDIDO
 3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
 NIPC 504 390 767

NOTA 8 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Rubricas	2019	2018
Remunerações dos órgãos sociais	44.768	40.537
Remunerações do pessoal	40.508	30.815
Encargos s/ remunerações	18.458	15.320
Seguro de acidentes de trabalho	682	600
Total	103.716	76.672

A 31 de Dezembro de 2019 encontravam-se ao serviço da Entidade 3 colaboradores (3 em 2018) e 2 órgãos sociais. O Conselho de Administração da Entidade é composto por um presidente e quatro vogais. Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

NOTA 9 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

No período que decorreu entre 1.JAN.2019 e 31.MAR.2019 não ocorreram quaisquer situações que impliquem o ajustamento às demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2019.

NOTA 10 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

De acordo com o art.º 2º do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, a Entidade declara não existirem quaisquer dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

De acordo com o n.º 1 do art.º 21º do Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, a Entidade declara não existirem quaisquer dívidas em mora à Segurança Social e não estarem celebrados quaisquer acordos de pagamento.

NOTA 11 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Fundo Patrimonial

O Fundo Patrimonial da Entidade é de Euros 1.172.969.

Movimentos ocorridos nos Fundos Patrimoniais nos períodos de 2018 e 2019:

Rubricas	2018	Adições	Reduções	Aplicação	2019
Fundos	933.740	-	-	239.217	1.172.957
Resultado Líquido do Período	239.217	12	-	(239.217)	12
Total	1.172.957	12	-	-	1.172.969

Estado e outros entes públicos

Saldos das rubricas de "Estado e Outros Entes Públicos" em 31 de Dezembro de 2019:

Rubricas	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	17	17
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimentos	1.048	1.064
Contribuições para a segurança social	2.165	2.166
Outras Tributações	8	8
Total passivo	3.220	3.230

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
 RUA LUIS CÂNDIDO
 3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
 NIPC 504 390 767

Propriedades de investimento (mensurados ao custo)

Rubricas	2018	Adições / Ateriações	Transferências	Ajustamentos	2019
Terrenos e recursos naturais	7.732	78.055	-	-	85.787
Edifícios e outras construções	981.145	-	-	-	981.145
Total	988.878	78.055			1.066.932

Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas	2019	2018
Serviços Especializados	67.980	80.851
Materiais	613	362
Energia e Fluidos	2.289	1.674
Deslocações, Estadas e Transportes	1.140	1.323
Serviços Diversos	10.518	8.787
Total	82.640	92.898

Outros Gastos e Perdas

Rubricas	2019	2018
Impostos	23	12
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	4.559	-
Quotizações	124	100
Outros não especificados	40	2.950
Total	4.722	3.062

Constam do Relatório de Atividades outras informações eventualmente relevantes para uma melhor análise da situação financeira e patrimonial da Entidade e do resultado das suas operações.

Lisboa, 31 de março de 2020

O Conselho de Administração

Ronaldo Andrade, César Gomes da Rosa

O Contabilista Certificado

José Vaz

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUIΣ CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767